

# AEAT

# Informativo



ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS  
E ARQUITETOS DE TAUBATÉ

Mala Direta  
Básica

9912373944/2015-DR/SPI  
ASSOCIAÇÃO DOS  
ENGENHEIROS E  
ARQUITETOS



IMPRESSO

Ano 19 - Nº 102 – Janeiro / Fevereiro 2026



**15ª Encontro de Líderes define  
rumos para Engenharias  
com diálogo nacional**  
Página 08

Pág.  
05

**INFORMAÇÃO**

Saiba como emitir o boleto  
da anuidade 2026 do Crea-SP

Pág.  
04

**NOVIDADE**

SuperApp Crea-SP – Ajude na  
construção dessa novidade



**Todos às terças-feiras, a partir das 06h30 confira  
o 'Engenharia e Você - Construindo o Futuro',  
na Rádio 99 Fm.**

**ACESSE NOSSAS REDES SOCIAIS**   **@AEATSP**

**Associe-se! [aeat.com.br](http://aeat.com.br)**

# Atestado de Capacidade Técnica já está disponível no CreaNet

O Crea-SP avança mais uma etapa na modernização de seus serviços digitais com o lançamento do Atestado de Capacidade Técnica digital, agora disponível diretamente no CreaNet. A novidade amplia a lista de soluções oferecidas na plataforma e representa um ganho significativo em praticidade, segurança e transparência para os profissionais registrados.

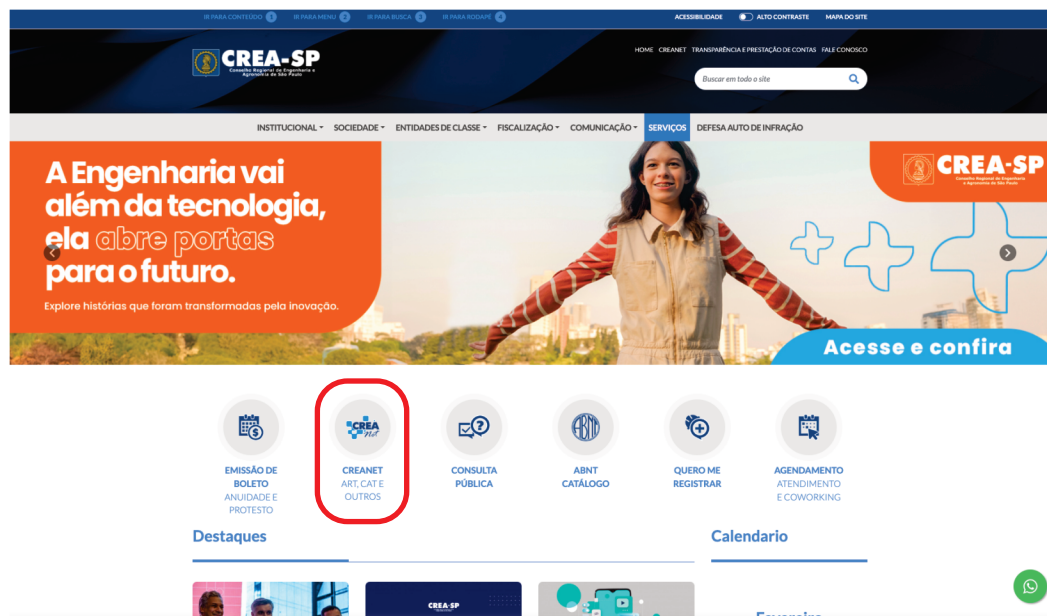
Com o novo serviço, o profissional pode emitir o atestado de forma totalmente digital, a partir da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) registrada e do contrato firmado, enviando o documento diretamente ao contratante para análise. Caso esteja de acordo, o contratante realiza a assinatura eletrônica dentro da própria plataforma, garantindo autenticidade ao processo. Após a assinatura, o atestado permanece disponível no sistema, permitindo que o profissional solicite posteriormente a Certidão de Acervo Técnico (CAT) de forma mais ágil.

Para a presidente do Crea-SP, engenheira Lígia Mackey, a funcionalidade reforça o compromisso do Conselho com a valorização

profissional e a eficiência dos serviços. “O Atestado de Capacidade Técnica digital facilita a vida do profissional ao eliminar etapas burocráticas e trazer mais segurança a todo o processo. É uma solução que oferece confiabilidade, agilidade e respaldo técnico, alinhada às demandas atuais do mercado”, afirma.

Além de modernizar a emissão da CAT, o novo produto fortalece a integração entre informações técnicas, contratos e ARTs, promovendo mais transparência na relação entre profissionais e contratantes. Todo o fluxo acontece em um ambiente único e seguro, reduzindo riscos e otimizando o tempo de quem utiliza o serviço.

O Atestado de Capacidade Técnica digital, disponível no CreaNet – versão Beta, faz parte de um conjunto de iniciativas voltadas à transformação digital do Crea-SP, que busca simplificar processos, ampliar o acesso aos serviços e tornar a experiência do usuário cada vez mais eficiente e confiável.



## INFORMATIVO

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE TAUBATÉ

### Expediente:

**Órgão informativo da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Taubaté**

Avenida Santa Luzia de Marillac, 1347, Vila São José  
Taubaté – São Paulo. CEP. 12070-350

**Telefone:** (12) 3632 5484

**E-mail:** aeataubate@hotmail.com

**Site:** www.aeat.com.br

**Jornalista Responsável:**

Fabrizio Oliveira - MTB nº 57.421/SP

**Diagramação:** Ative Comunicação Estratégica

www.ativocomunicacao.com.br /

ativocomunicacao@gmail.com

**Impressão:** Resolução Gráfica

O nome deste informativo foi inspirado na forma retângulo com área de um metro quadrado (844 mm x 1.189 mm). Essas dimensões formam o retângulo áureo, forma reverenciada pelos escultores e arquitetos da Grécia Antiga, em razão de sua elegante equilíbrio e da razão matemática entre a base e a altura.

### DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE TAUBATÉ

Triênio 2025-2028

**Presidente** – Engº Civil e Mecânico Antônio Carlos Guimarães Silva

**Vice – Presidente** – Engº Civil Eurico Arruda Filho

**Secretário Geral** – Arq. Antônio Ming Hong

**1º Secretário** – Engº Civil Sandy Loreto Caro Villagra

**Tesoureiro** – Engº Civil Eduardo Vieira Dias

**1º Tesoureiro** – Engº Civil Carlos Asmar

**Diretor de Depart. Social** – Engº Civil Lamartine Xavier de Camargo

**Vice- Diretor do Depart. Social** - Engº Civil Ivair Alves dos Santos

**Secretário do Depart. Social** - Engº Civil Alexandre Marciel Guimarães

**Conselho Fiscal:** Presidente Engº Civil e Mecânico Clovis Savio Simões de Paula

**Vice- Presidente** – Engº Civil e Agrônomo Oscar Tetsuo Urushibata

**Secretário do Conselho** Engº Civil Nelson Nassif de Mesquita

**Diretoria** – Engº Civil Germano Kenji Takayama

**Diretoria** – Engº Civil Eduardo Miguel Kater

**Diretoria** – Engº de Minas Ricardo Bonafé Costa

### Apoio Institucional:



### Filiada:



## Matéria Técnica

# Nova lei sobre poda de árvores pode impulsionar expansão de mercado



Por Fabrício Oliveira - MTB 57.421/SP

A sanção da Lei nº 15.299, de 22 de dezembro de 2025, representa um marco na atualização da legislação ambiental brasileira ao alterar dispositivos da Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998) para regulamentar de forma mais objetiva a poda e o corte de árvores em situações específicas de risco. Publicada no Diário Oficial da União no final de 2025, a nova lei busca equilibrar a preservação ambiental com a segurança de pessoas, bens e a agilidade na tomada de decisões em situações onde a demora na autorização pode trazer prejuízos significativos à população e ao patrimônio público e privado.

Pela nova legislação, não configura crime ambiental a poda ou o corte de árvores, em logradouros públicos ou propriedades privadas, quando houver risco concreto de acidentes e o órgão ambiental competente não se manifestar dentro do prazo legal de até 45 dias após o protocolo do pedido. Caso esse prazo legal seja ultrapassado sem resposta fundamentada, o cidadão passa a ter autorização para contratar um profissional habilitado para a realização do serviço, desde que instruído com laudo técnico que comprove a urgência e o risco iminente.

Para o presidente da AEAT, Eng. Antônio Carlos Guimarães, a lei traz mais segurança jurídica e técnica para a atuação de profissionais e municípios. “A possibilidade de autorização em até 45 dias garante que situações emergenciais não fiquem paradas por burocracia, sem abrir mão da responsabilidade técnica que deve sempre nortear a intervenção”, destaca. Ele ressalta ainda que “essa lei promove maior integração entre o poder público, os órgãos ambientais e os profissionais de engenharia, e fortalece o compromisso desses profissionais com a preservação ambiental e a segurança das pessoas”.

A nova regra também permite que, diante da omissão do poder público, o próprio interessado contrate diretamente um engenheiro ou técnico habilitado para realizar a poda ou o corte, desde que apresente laudo técnico devidamente registrado, resguardando a responsabilidade técnica da intervenção. Essa mudança objetiva evitar situações em que a demora por parte dos órgãos ambientais comprometa a segurança de pessoas e bens, especialmente em áreas urbanas com árvores de grande porte ou com histórico de fragilidade estrutural.

O CREA-SP – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

de São Paulo, em análise recente sobre a Lei nº 15.299/2025, reforça que ela também pode impulsionar a expansão e qualificação do mercado de serviços técnicos especializados. Em matéria publicada pelo Conselho, a engenheira agrônoma Gisele Herbst Vazquez, diretora técnica do CREA-SP, afirma que “a legislação abre espaço para uma expansão no mercado, tanto para empresas como para engenheiros agrônomos e florestais. É uma oportunidade concreta para que registrados no Sistema Confea/Crea possam atuar de forma regular, qualificada e oferecendo uma maior segurança para a sociedade”.

O CREA-SP destaca que a poda e o corte de árvores são atividades que exigem conhecimento técnico especializado, uma vez que a execução inadequada pode comprometer o estado fitossanitário da árvore e, conseqüentemente, impactar negativamente o meio ambiente urbano e rural. O Conselho também enfatiza que, mesmo com a autorização tácita prevista na nova lei, a realização de qualquer serviço deve seguir rigorosamente as normas técnicas e ser acompanhada por profissional habilitado, com a devida Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) — documento indispensável para atividades de engenharia, agronomia e geociências.

Sob essa perspectiva técnica e de segurança jurídica, a Lei nº 15.299/2025 surge como um instrumento que procura conciliar a proteção ambiental — princípio fundamental do ordenamento jurídico brasileiro — com a necessidade de respostas mais céleres diante de situações que podem representar risco à integridade física das pessoas e ao patrimônio. Para Guimarães, “essa norma não apenas traz eficiência ao processo de autorização para poda e corte de árvores, como também reforça o papel dos profissionais habilitados e a importância da abordagem técnica nas decisões que envolvem o meio ambiente e a engenharia urbana”.

A nova lei moderniza o tratamento legal da poda e corte de árvores, ao mesmo tempo em que reafirma a necessidade de participação qualificada de engenheiros e técnicos habilitados, consolidando um novo paradigma de gestão de risco e de valorização do trabalho técnico profissional no contexto da engenharia, da agronomia e da preservação ambiental.

# A nova era dos biocombustíveis



O Brasil tem uma trajetória pioneira no uso de biocombustíveis. Nos anos 1970, com o lançamento do Programa Nacional do Alcool (Proálcool), o país apostou na produção e no uso de etanol anidro de cana-de-açúcar como solução estratégica para reduzir a dependência do petróleo e demais combustíveis fósseis. A iniciativa abriu caminhos para as tecnologias que transformaram o setor sucroenergético brasileiro em referência mundial.

São Paulo, com sua tradição agrícola e alta capacidade industrial, tornou-se o epicentro dessa renovação. O Estado liderou a expansão da produção da gramínea com investimentos em inovação, tecnologia, mecanização e políticas públicas que garantiram competitividade internacional. Mais recente, o etanol anidro produzido a partir do milho ganhou força em 2012 e, 12 anos depois, já representa 19% da produção brasileira.

Com o anúncio do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) sobre a obrigatoriedade em elevar a mistura de biocombustíveis, em vigor desde agosto de 2025, a gasolina passou a contar com 30% de etanol (E30) em vez de 27% (E27), e o diesel com 15% de biodiesel (B15), ante 14% (B14). De acordo com o Governo Federal, com a transição do E27 para o E30, são esperados mais de R\$ 10 bilhões em investimentos, criação de mais de 50 mil postos de trabalho e redução de preço nos postos de combustíveis, que pode diminuir em até R\$ 0,20 o valor final no bolso do consumidor.

Segundo a Eng. Agr. Gisele Herbst Vazquez, diretora técnica do Crea-SP, a gramínea é uma cultura semiperene, que permite de cinco a seis cortes anuais sem necessidade de replantio, garantindo estabilidade ao produtor. "São Paulo participa pouco na produção nacional de milho, mas o grão é um reforço para ajudar a

reduzir a emissão de combustíveis fósseis e tornar o setor mais sustentável para as energias renováveis", pontua.

"O grande desafio que temos é aumentar a produtividade da cana e, talvez, com modificação genética, aumentar a fixação, os açúcares, para que, com isso, possa vir mais perto das usinas, diminuindo o raio médio, o custo de transporte e a tornar bem mais competitiva", conta o especialista em estratégias empresariais, Marcos Fava Neves, fundador da Harven Agribusiness School e da plataforma de conhecimento Doutor Agro.

Gisele lembra que o programa Selo Biocombustível Social, gerido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), também pode ajudar pequenos agricultores em culturas que contemplam os biocombustíveis. "O programa vai ajudar o agricultor familiar a produzir o milho para o etanol ou cultivos para o biodiesel, que pode ser produzido a partir de soja, mamona, sebo de boi, amendoim e até outras matérias-primas em abundância em São Paulo", destaca.

A complementaridade entre cana e milho, portanto, está sendo sinérgica. Enquanto o milho ganha espaço em estados como Mato Grosso e Goiás, São Paulo reforça sua vocação canavieira, agora potencializada por tecnologia de ponta.

Leia a matéria completa na página 35 da 17ª edição da Revista do Crea São Paulo!



## SuperApp Crea-SP – Ajude na construção dessa novidade

O Crea-SP está desenvolvendo o seu SuperApp, aplicativo que vai reunir em um único espaço todos os serviços, benefícios e plataformas institucionais, garantindo integração digital, padronização da experiência do usuário e maior alcance dos serviços. Com a novidade, a autarquia consolida sua evolução nos aplicativos. Mas para que o Conselho fique ainda mais próximo das necessidades de seus profissionais registrados, que tal nos ajudar a desenvolver o nosso app?! A resposta é rápida e nos ajuda a ampliar as

oportunidades para a entrega de um aplicativo útil e conectado às necessidades da nossa comunidade. Sua colaboração é essencial para que, juntos, possamos construir o SuperApp Crea-SP! Faça parte dessa transformação com a gente!



# Saiba como emitir o boleto da anuidade 2026 do Crea-SP

Emitir o boleto da anuidade do Crea-SP é simples e totalmente digital. Profissionais e empresas que precisam manter o registro ativo para o exercício legal da profissão já podem acessar a plataforma do Conselho para consultar valores, emitir boletos e escolher a forma de pagamento de maneira rápida e segura, pelo computador ou celular. A anuidade referente a 2026 está disponível desde 1º de janeiro.

## Descontos para pagamento em cota única

Quem optar pelo pagamento à vista pode aproveitar os seguintes descontos sobre o valor integral da anuidade:

- 10% de desconto para pagamentos realizados até 28 de fevereiro de 2026;
- 5% de desconto para pagamentos realizados até 31 de março de 2026.

Está disponível também 90% de desconto para homens a partir de 65 anos ou com 35 anos de registro, e mulheres a partir de 60 anos ou com 30 anos de registro Crea-SP e para profissionais que comprovem doença grave que os incapacite para o exercício profissional, desde que estejam em dia com as anuidades anteriores.

## Isenção para profissionais com empresa unipessoal

Em 2026, há uma condição especial de isenção da anuidade de pessoa física para profissionais que possuem empresa unipessoal ou são titulares únicos. Nesses casos, ao realizar o pagamento da anuidade de Pessoa Jurídica, o profissional tem isenção de 100% da anuidade de Pessoa Física.

O sistema emitirá automaticamente os dois boletos, de Pessoa Física (PF) e de Pessoa Jurídica (PJ). No entanto, após o pagamento da anuidade de Pessoa Jurídica, a anuidade de Pessoa Física é baixada automaticamente no sistema em até 24 horas, sem necessidade de pagamento adicional.

## Formas de pagamento disponíveis

- O pagamento da anuidade pode ser realizado por meio de:
- Boleto bancário (à vista ou parcelado em até 6 vezes);
- Pix;
- Cartão de crédito (parcelamento em até 12 vezes).

Na plataforma, também é possível reemitir boletos vencidos de parcelamentos ativos e acompanhar a situação de anuidades ainda não baixadas, garantindo mais autonomia, comodidade e organização no planejamento financeiro para o novo ano.

Para garantir a segurança, é importante verificar se o boleto contém o brasão do Governo Federal, a logomarca do Crea-SP, a emissão pelo Banco do Brasil e o CNPJ correto do emitente: 60.985.017/0001-77.

Manter a anuidade em dia assegura a regularidade do registro, o acesso a todos os serviços do Conselho e a tranquilidade para exercer a profissão com respaldo legal. Mais informações estão disponíveis no site oficial do Crea-SP.

## Crea-SP instala Câmara de Engenharia Ambiental e Sanitária

*Nova estrutura amplia a representatividade da área e fortalece a agenda sustentável no Sistema.*

Construir soluções para o futuro começa por fortalecer quem cuida do presente. Com esse propósito, o Conselho realizou, em 15 de janeiro, a instalação oficial da Câmara Especializada de Engenharia Ambiental e Sanitária (CEEAS), um marco inédito que coloca o Conselho como o segundo do Sistema Confea/Crea, antecedido apenas pelo Crea-PB, a instituir uma estrutura dedicada à área.

A novidade representa um avanço estratégico e responde à crescente demanda por decisões técnicas voltadas à sustentabilidade e à proteção da sociedade. “O mundo vive mudanças climáticas evidentes, e estamos trabalhando para oferecer soluções que cuidem do nosso meio ambiente. A criação desta Câmara é uma vitória conjunta e estamos muito felizes com mais esse avanço”, destacou a presidente do Crea-SP, engenheira Lígia Mackey.

“Que este seja um instrumento de fiscalização, atendimento ao profissional e debate pela evolução da profissão. A criação desta Câmara é uma conquista e aqui se escreve a história da Engenharia Ambiental”, disse o presidente do Confea, Eng. Vinicius Marchese, que esteve presente, destacando o simbolismo da cerimônia.

Confira a primeira composição da CEEAS

Coordenador: Eng. Amb. Euzebio Beli  
Coordenador adjunto: Eng. Amb. e Eng. Civ. Alexandre Périco Joaquim

Conselheiros:  
Eng. Amb., Eng. Civ. e Eng. Seg. Trab. Fabio Simões

Albuquerque  
Tecg. Gest. Amb., Eng. Eletric. e Eng. Seg. Trab. Gabriel Gomes Bifaroni  
Eng. Sanit. Amb. Marcellie Dessimoni Giratola  
Eng. Sanit. Amb. e Eng. Seg. Trab. Priscila Bolcchi

Conselheiros suplentes:  
Eng. Civ. Alberto Pereira Luz  
Eng. Amb. e Eng. Seg. Trab. Anderson Rodrigo Robes  
Eng. Amb., Eng. Eletric. e Eng. Seg. Trab. Artur Bonini de Prado  
Eng. Amb., Eng. Civ, Eng. Seg. Trab. e Eng. Eletric. Ivan Pereira Martello  
Eng. Civ. Orlando Nazari Junior



## Crea-SP apresenta Caderno Técnico sobre Mudanças Climáticas e protagonismo da Engenharia Ambiental

Lançamento ocorreu durante o 7º Encontro Paulista de Engenharia Ambiental, que também celebrou a criação da Câmara especializada

Evento consolidado, conteúdo pertinente e de qualidade e ponto de encontro dos engenheiros do setor. Essa é a síntese do 7º Encontro Paulista de Engenharia Ambiental, um dos principais fóruns de debate técnico e institucional sobre os desafios ambientais contemporâneos, realizado na segunda-feira, dia 26 de janeiro, no Crea-SP da Sede Angélica. Com a presença de profissionais e estudantes que participaram e debateram com especialistas soluções inovadoras em recuperação hídrica, drenagem sustentável, energia a partir de resíduos sólidos urbanos e licenciamento ambiental.

Durante o evento, foi realizado o lançamento do Caderno Técnico sobre Mudanças Climáticas do Crea-SP, que representa um marco na atuação da área tecnológica frente a um dos maiores desafios contemporâneos. Elaborado por profissionais da área, o material reúne fundamentos técnicos, referências normativas e experiências práticas que orientam a atuação em temas como soluções baseadas na natureza, florestas urbanas, gestão de riscos de desastres, recursos hídricos, resíduos sólidos e adaptação às mudanças do clima. Mais do que um guia conceitual, o caderno traduz diretrizes globais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em ações aplicáveis à realidade dos municípios e dos territórios, reforçando o papel estratégico da Engenharia, da Agronomia e das Geociências na construção de cidades mais resilientes e sustentáveis

“A Engenharia Ambiental está ligada diretamente à qualidade de vida, e exige muita responsabilidade técnica e ações estruturadas. Quero ressaltar que criamos a Câmara Especializada de Engenharia Ambiental e Sanitária (CEEAS) este ano e também estamos fazendo o lançamento do Caderno Técnico sobre Mudanças Climáticas, que será um instrumento de referência para o setor, para ajudar nesse objetivo”, enumerou a presidente do Conselho, engenheira Lígia Mackey.

O evento marcou ainda a homenagem aos 10 anos da Associação de Engenharia Ambiental e Sanitária do Estado de São Paulo (AEAESP). Entre os convidados estava a direção da Associação e Thomaz Toledo, presidente da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB).

Abrindo as palestras, o engenheiro ambiental Antônio Iris Mazza, diretor técnico da Eco2Brasil Serviços Ambientais, apresentou o fotobiorreator de fluxo ascendente aberto, batizado de árvore líquida, que utiliza microalgas e cianobactérias em tubos de água para capturar carbono e liberar oxigênio. Solução até 50 vezes mais eficiente que árvores naturais na absorção de CO<sub>2</sub>, atuando na recuperação de recursos hídricos urbanos. “Não existe um equipamento igual no planeta. Em 90 dias, nossa árvore líquida representou 192 árvores de uma tonelada. E a biomassa das algas gerada pelo processo pode ser convertida em alimento para animais, álcool, diesel ou fertilizante, sem desperdício”, completou.

Na mesma linha de melhor gestão da água, a Eng. Amb. e Biol. Juliana Alencar falou do manejo sustentável hidrográfico urbano para tornar as cidades mais resilientes às enchentes. “Defendo soluções técnicas baseadas na natureza, como jardins de chuva, parques lineares e

reservatórios multi-serviços. Integrando infraestrutura verde, o melhor caminho, e cinza (de soluções de concreto)”, apontou. Com uma abordagem também sustentável, o Eng. Amb. Leandro Dias, gerente de Operações da BAL CIVAP, tratou sobre a geração de energia a partir de aterros sanitários. “Cada 2 toneladas de RSU (Resíduos Sólidos Urbanos) produzem 1 tonelada de resíduo sólido e 1 MWh de energia. Nosso modelo garante a redução drástica de gases de efeito estufa e abre espaço para a geração de energia a partir do hidrogênio”, explicou.

Por fim, a Eng. Amb. Simone Zambuzi falou de seus 16 anos de experiência em órgãos públicos – atualmente Secretária de Meio Ambiente de Itacemópolis – e destacou os desafios do licenciamento ambiental nos municípios. Falando em serviço público, a servidora da Prefeitura de São Paulo Luana Carvalho avaliou positivamente o Encontro, e enfatizou que o aprendizado vai ajudar em seu trabalho de conclusão do curso técnico de Engenharia, no qual abordará drenagem urbana. “O conteúdo foi excelente, aprendi muito, e conheci o conceito da ‘floresta líquida’, novo para mim”, admitiu.

Mais do que aprender, no entanto, é utilizar. Eng. Amb. e Sanit., Cristiane Silva participou on-line do encontro do ano passado, e a experiência mudou sua trajetória profissional. “A partir do evento, me registrei no Crea-SP, fiz cursos com os palestrantes e montei minha consultoria, que tem já 6 meses”, concluiu, entusiasmada com a programação e o conhecimento do evento deste ano.



Acesse a matéria

# Obras do Túnel Santos-Guarujá avançam com apoio técnico do Sistema Confea/Crea

Empreendimento com foco na mobilidade e logística do Porto de Santos tem previsão de entrega para 2031. Com 1,5 quilômetro de extensão, sendo 870 metros imersos sob o canal portuário, o Túnel Santos-Guarujá se consolida como um dos maiores marcos da Engenharia brasileira e da infraestrutura nacional. A integração multimodal permitirá aos veículos realizar, em até cinco minutos, um deslocamento que hoje pode levar mais de uma hora, impactando diretamente a mobilidade urbana, a logística portuária e o desenvolvimento regional. Diante da complexidade técnica e da relevância estratégica da obra, o Sistema Confea/Crea acompanha de forma ativa a execução do empreendimento, oferecendo suporte técnico à gestão pública.

Desde 2023, o Crea-SP mantém parceria com a Autoridade Portuária de Santos (APS), atuando na orientação e fiscalização preventiva do exercício profissional, além de acompanhar instalações, infraestrutura portuária e todos os serviços que envolvem Engenharia, Agronomia e Geociências.

À frente do acompanhamento técnico da obra na esfera regional, o Crea-SP atua como agente de apoio qualificado ao poder público e à sociedade. Para a presidente da autarquia, engenheira Lígia Mackey, o túnel simboliza a convergência entre planejamento, engenharia e interesse público.

“Estamos diante de um projeto que atravessa gerações e que exige excelência técnica em todas as etapas. O Crea-SP atua para garantir que cada decisão seja respaldada por profissionais legalmente habilitados, fortalecendo a segurança, a inovação e a responsabilidade social da Engenharia”, afirma Lígia Mackey.

“Tirar esse projeto do papel é fazer com que as nossas cidades possam crescer e se desenvolver, além de dar resposta a um anseio histórico da população. Graças a essa entrega, a gestão pública gera emprego e renda, e realmente revoluciona a mobilidade urbana de toda a região, com uma significativa melhora na logística do Porto de Santos”, destaca o presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), Eng. Vinicius Marchese.

Maior obra de infraestrutura do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), o túnel Santos-Guarujá atraiu investimentos de R\$6,8 bilhões no leilão realizado em setembro de 2025, que consagrou a empresa portuguesa Mota-Engil como vencedora na disputa pelo direito de construir e operar o primeiro túnel imerso da América Latina.

Para o diretor técnico da Mota-Engil no Brasil, Ricardo Andrade, o apoio técnico do Sistema Confea/Crea representa um reforço estratégico para a consolidação do empreendimento. “Esta é uma obra extremamente marcante para a empresa, pois simboliza a afirmação da Mota-Engil no Brasil. Estamos mobilizando os melhores quadros profissionais para garantir a excelência em todas as etapas do projeto. Ao final, queremos compartilhar com toda a comunidade da engenharia os aprendizados gerados ao longo desse processo”, destacou o engenheiro português, que recebeu sua carteira profissional brasileira das mãos do presidente do Confea e da presidente do Crea-SP, engenheira Lígia Mackey.

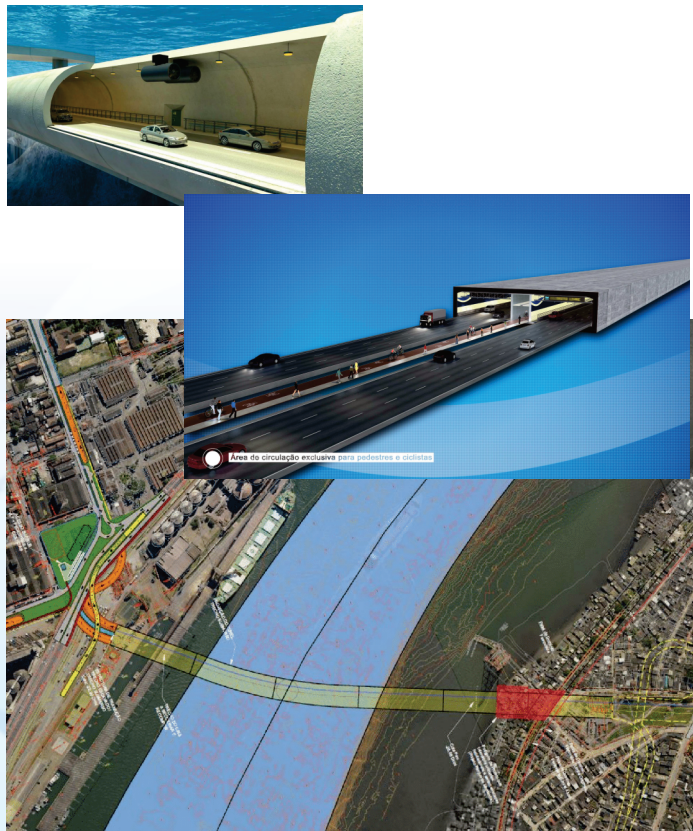
A atuação conjunta entre profissionais brasileiros e portugueses é viabilizada por meio de um termo de reciprocidade firmado entre o Confea e a Ordem dos Engenheiros de Portugal (OEP). O acordo permite que engenheiros regularmente registrados em um dos países solicitem o registro recíproco, possibilitando o exercício profissional no Brasil e em Portugal sem a necessidade

de nova validação de diploma, fortalecendo a cooperação técnica internacional e a troca de conhecimento entre os dois países.

“É uma obra grandiosa e que consolida a Engenharia brasileira como referência mundial. Há ainda o impacto social, ambiental e econômico. O túnel deve facilitar o fluxo logístico e de transportes, conforme previsto em relatório-diagnóstico de logística que o Crea-SP apresentou ao governo estadual em fevereiro de 2023. Ao longo de todas as etapas, o Sistema Confea/Crea se faz presente, e com a parceria, colocamos à disposição todo material humano e capacidade técnica dos engenheiros, agrônomos, geocientistas e tecnólogos do País, para dar suporte na execução do projeto”, destaca Marchese.

Atualmente, a ligação entre os municípios é feita principalmente por balsas, cuja travessia dura em média 18 minutos, mas pode chegar a 50 minutos ou mais em função de questões climáticas e passagem de navios. Inédita no Brasil, a tecnologia é utilizada em países como Holanda, Japão e China. O método consiste em grandes módulos de concreto pré-moldados, fabricados em terra, e instalados no fundo do canal, ao invés de escavados em rocha, como no caso das obras de metrô. São três faixas por sentido, uma delas voltada ao futuro Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), as demais são destinadas a ciclovia, passarela para pedestres e uma galeria técnica de serviços públicos. Segundo os relatórios atualizados do governo de São Paulo, a obra deve estar pronta até o final de 2031.

O Túnel Santos-Guarujá traz em sua concepção uma referência mundial que também está em fase de construção. Trata-se do Túnel de Fehmarnbelt, o futuro maior canal submerso do mundo, uma megaestrutura de 18 quilômetros de extensão para ligar a Dinamarca à Alemanha, sob o Mar Báltico. O Fehmarnbelt terá inauguração prevista para 2029, e vem conquistando o status de um dos mais ambiciosos projetos de engenharia e mobilidade da União Europeia.



## 15ª Encontro de Líderes define rumos para Engenharias com diálogo nacional

Após três dias de debates, capacitação e trocas institucionais, o evento definiu diretrizes para a atuação do Sistema.

“Este é o encontro de mentes brilhantes, que buscam soluções para criação de cidades inteligentes, desenvolvimento da área tecnológica e, consequentemente, do país”. Esta foi a definição da presidente do Crea-SP, engenheira Lígia Mackey para o 15º Encontro de Líderes do Sistema Confea/Crea. O evento foi concluído na sexta-feira, 30 de janeiro, em Brasília (DF), após três dias de debates, trocas institucionais e definição de novas diretrizes para 2026.

Com uma das maiores delegações do evento, os representantes do Crea-SP compuseram discussões simultâneas em diferentes palcos e salas técnicas, observando diferentes perspectivas sobre os desafios enfrentados pelas cidades brasileiras e as soluções construídas de forma coletiva dentro e fora do Sistema. Entre os destaques estavam os debates sobre a aplicação da nova Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133/2021), a valorização dos serviços especializados da área tecnológica na administração pública, os desafios na formação da nova geração de engenheiros e a necessidade de atualização dos métodos de ensino.

Ao avaliar o encontro, a presidente do Crea-SP, Eng. Lígia Mackey, destacou a importância do alinhamento nacional. “Esta é uma oportunidade de sairmos da nossa perspectiva e nos colocarmos diante das diferentes necessidades que um país do nosso porte possui. Os desafios que encontramos em São Paulo não são os mesmos de outras regiões e esse entendimento é fundamental para que possamos aprender mais, uns com os outros e assim trabalharmos coletivamente”, afirmou a Eng. Lígia Mackey.

Para o presidente do Confea, Eng. Vinicius Marchese, o Encontro de Líderes cumpre uma função estratégica. “A programação foi pensada na construção integrada do planejamento, o que permite uma atuação coesa em todo o País para que o profissional exerça seu trabalho com qualidade técnica e responsabilidade”, contou.

Conselheiro do Crea-SP e ex-coordenador do Colégio de Instituições de Ensino Superior de São Paulo (CIES-SP), o Eng. Roberto Racanicchi, destacou que eventos como este garantem o alinhamento nacional, resultando em um planejamento unificado. “Esse diálogo contribui diretamente para o aprimoramento do planejamento estratégico do ano, proporcionando uma atuação conjunta perante a sociedade”, disse.

A programação também aprofundou temas conectados à atuação dos Conselhos Regionais, com foco em qualificação profissional, tecnologia, diversidade, inovação e acessibilidade. Outro momento significativo esteve ligado às definições dos novos coordenadores nacionais das Câmaras Especializadas do Sistema Confea/Crea. Destaque para o engenheiro electricista Heverton Bacca Sanches, escolhido para liderar a Coordenadoria Nacional de Câmaras Especializadas de Engenharia Elétrica (CCEEE); o engenheiro geólogo Marcos Domingues Muro, coordenador adjunto nacional das Câmaras Especializadas de Geologia e Engenharia de Minas (CEGEM); e o engenheiro agrimensor Francisco de Sales Vieira de Carvalho, que passa a atuar como coordenador adjunto nacional das Câmaras Especializadas de Engenharia de Agrimensura (CCEAGRI), que ampliam a participação paulista nos espaços de decisão.

### De olho no futuro

Um dos temas abordados esteve ligado à forma de ensino brasileiro no que tange às Engenharias. Membro da delegação paulista, o conselheiro do Crea-SP, Eng. Marcelo Perrone, destacou a urgência em repensar os modelos de sala de aula. “O desafio não está na Engenharia em si, mas na forma como o ensino tem sido conduzido. Os jovens mudaram sua maneira de aprender e demandam metodologias mais conectadas à prática e à realidade atual. Atualizar o ensino é essencial para tornar os cursos mais atrativos, ampliar a formação de profissionais e fortalecer nossa categoria”, avaliou.



Acesse o site da AEAT [www.aeat.com.br](http://www.aeat.com.br)